



Re-Existência: uma performance de música, dança e poesia

Projeto LIC nº 798 | Valor solicitado R\$ 100.000,00 **Aprovado**

Thiago Henrique Ferreira

E-mail: tihode@yahoo.com.br

Área de enquadramento

[Artes Cênicas (Teatro, Circo e Outros)]

Música, Dança e Poesia

Apresentação

O projeto "Re-existência: uma performance de música, dança e poesia" é um espetáculo de música, poesia, dança e elementos de artes cênicas que apresentam artisticamente a história homem negro, gay, periférico e de religião de matriz africana, assim como suas lutas e sua resistência diante da discriminação e exclusão social. As performances se conectam com lutas coletivas da periferia, do povo negro, das mulheres, da comunidade LGBTQIAPN+ e das religiões de matriz africana, buscando a participação e o protagonismo dessa população.

O espetáculo tem três blocos de apresentação que se interrelacionam: O momento "Amor marginal" que apresenta músicas, poesias e números de dança que contam histórias de amor e relações afetivas associadas a lutas da comunidade LGBTQIAPN+, a sonoridade afro-brasileira e a história pessoal do cantor/intérprete, evidenciando a beleza das relações amorosas homoafetivas tão marginalizadas e discriminadas pela sociedade; O momento "Militância/Luta", trazendo um texto referencial, uma poesia, seis canções e dois números de dança que se traduzem como um momento explícito de luta, no qual as pautas antimachismo, antilgbtobia e antirracismo se destacam, a partir da valorização da participação da mulher, do negro, dos LGBTQIAPN+ e dos participantes de religiões de matriz africana na sociedade; e por fim o "Momento Re-existência e Fé" que se compõe na ressignificação das lutas e das dores em resistência, "Re-existência", esperança e fé, trazendo um texto autoral e mais duas canções, nos quais o cantor/intérprete conta os momentos de lutas e conquistas de sua biografia, expondo os preconceitos e discriminação racial e sexual, as dificuldades e limitações sociais, os medos e inseguranças, e suas dores que podem se conectar com a história de outras pessoas. O texto autoral e as duas canções também exaltam seus valores, suas conquistas e sua superação no decorrer de sua trajetória, com o intuito de inspirar e provar que é possível resistir, reexistir, mesmo diante de tantas violências e dificuldades que assolam a vida dessas pessoas.

O espetáculo pretende atingir todos os públicos de qualquer classe e faixa etária, havendo um foco especial na motivação e incentivo à população negra, pessoas de religiões de matriz africana, pobres, LGBTQIAPN+ e mulheres. A atuação será na periferia do município de Mogi das Cruzes, predominantemente no bairro de Jundiapéba, aberto ao público com classificação livre. O produto gerado com o projeto é um espetáculo artístico-cultural no formato de um show que apresenta uma interpretação sequencial de canções, poesias, texto referencial e texto autoral, contando a história de lutas e superação de um homem negro, gay periférico e de religião de matriz africana, utilizando as sonoridades afro-brasileiras, a dança, a poesia e elementos de artes cênicas como base de produção artística.

Diante do cenário político e socioeconômico atual, no qual negros, pertencentes a religiões de matriz africana, pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, mulheres e pobres ainda são pouco ou mal representados em espaços socioculturais e políticos e vistos como marginais e/ou invisibilizados por grande parte da sociedade, torna-se relevante o projeto "Re-existência: uma performance de dança, música e poesia", pois promove e incentiva a expressão e a reafirmação de histórias, desejos e aspirações dessa população, sendo que a arte se torna um caminho viável e assertivo nessa comunicação.

Dados do Observatório de Mortes e Violências LGBTI+ [OMV LGBT+] apontam que Brasil assassina uma pessoa LGBTQIAPN+ a cada 32 horas, sendo que somente em 2022 foram registrados 273 casos de violência e morte com motivações Lgbtíficas. Em relação a educação, a Pesquisa Nacional Sobre o Ambiente Educacional no Brasil de 2016, realizada pela Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais [ABGLT], identificou que 73% dos alunos LGBTQIAPN+ entrevistados já sofreram agressões na escola devido sua orientação sexual e 68% por conta de sua identidade de gênero, indicando que os espaços educacionais muitas vezes são hostis com esse público, os afastando da educação e da cultura (OMVLGBTI, 2022; ABGLT, 2016).

Sobre a participação ativa da mulher na sociedade. Dados da Organização Mundial da Saúde [OMS] de 2020, do IBGE de 2018 e do relatório das Redes de observação e Segurança [ROS] DE 2023 informam que a violência contra mulher no Brasil é uma realidade, apresentando 2.423 casos de violência, sendo que 495 terminaram em morte.

Em relação a população negra e a população periférica, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua [PNAD] e a Pesquisa Nacional de Saúde escolar [PNSE] de 2019 apontou que 71,7% dos jovens fora da escola eram negros, e apenas 27,3% destes eram brancos e que mais de um terço de crianças e adolescentes de até 14 anos que ainda não tinham acesso à cultura e a direitos básicos previstos na constituição são periféricas, fator que impacta diretamente na motivação dessas pessoas em criar, produzir e participar ativamente da sociedade (IBGE, 2019; 2019b).

Esses dados indicam o quanto os negros, pobres, LGBTQIAPN+ e as mulheres são marginalizados e invisibilizados pela sociedade, reforçando o mote e a relevância desse projeto que se estabelece na expressão e reafirmação desse público, da sua cultura, dos seus desejos e da luta constante por uma sociedade mais plural e igualitária em seus direitos e deveres.

Pautados pela Lei 10.639/03, que estabelece dentre as diretrizes e bases da educação nacional, a inclusão obrigatória no currículo oficial da rede de ensino da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", este projeto também parte da premissa de suprir um mercado de produções que tem como foco a abordagem da cultura afro-brasileira. Há também a relevância em abordar a temática e reafirmar a cultura afro-brasileira através da dança e da música, visto que atualmente os Terreiros de Candomblé estão sendo aterrorizados por extremistas religiosos, apoiando-se em um discurso de ódio e ignorância (Miranda et al, 2022)

Nesse contexto, o projeto também incentiva a reflexão e a discussão sobre a criação de novas políticas públicas voltadas para equidade social, diminuindo a desigualdade e permitindo assim o acesso à educação, cultura e lazer para todos, de forma Igualitária.

O projeto visa dar voz a negros, pertencentes de religião de matriz africana, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e periféricos marginalizados, a partir do estudo, da produção e da expressão artística-musical, poética, rítmica e cênica, trazendo elementos e histórias desse povo para compreender os espaços, as necessidades e os personagens que as compõem.

REFERÊNCIAS:

- Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos [ABGLT]. 2016. Disponível em Acesso em 01 mai 2023.
- Borges, R. 2019. Das perspectivas que inauguram novas visadas. In: HOOKS, bell. Olhares negros: raça e representação. São Paulo: Elefante.
- CNN Brasil [CNN]. 2022. SP já registrou mais casos de racismo em 2022 do que em todo o ano passado. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.
- Confederação Nacional dos Trabalhadores do Vestuário [CNTRV]. 2022. Os Direitos Fundamentais da População Brasileira LGBTQIAPN+. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.
- Fundação Getúlio Vargas [FGV]. 2022. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2018. Mulher estuda mais, trabalha mais e ganha menos do que o homem. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2019. PNAD contínua - Educação 2019. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2019b. Pesquisa Nacional de Saúde escolar. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] 2022. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2022. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.

Miranda, A. P. M. et al. Terreiros Miranda et al. 2022. Dilemas, Rev. Estud. Conflito Controle Soc. 15 (spe4) • 2022. Disponível em Acesso em 3 mai 2023.

Observatório de Mortes e Violências LGBTI+ no Brasil [OVMLGBT]. 2022. Ong LGBT registra lgbtfobia e homofobia no brasil. Disponível em Acesso em 5 mai 2023.

RANCIÈRE, J. 2012. O Espectador Emancipado. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes.

Redes de Observatórios de Segurança [ROS]. 2023. A cada quatro horas, ao menos uma mulher é vítima de violência. Disponível em Acesso em 4 mai 2023.

Sanchez, J. A. 2017. Cuerpos ajenos. Segovia: Ediciones La uña RoTa.

Universidade Federal de Santa Maria [UFSM]. 2021. Pandemia escancara o feminicídio e a subnotificação no Brasil e no mundo. Íntegra Agência Experimental. Disponível em Acesso em 2 mai 2023.

Objetivos do projeto

Objetivo geral:

O projeto Re-Existência: uma performance de música, dança e poesia tem o objetivo de oferecer ao público um espetáculo com música, poesia e dança, abordando a vivência de um homem negro, gay, periférico e de religião de matriz africana, a partir da representação de histórias de luta e resistência do artista protagonista, que se conectam com tecnologias ancestrais e lutas coletivas da periferia, do povo negro, das mulheres, da comunidade LGBTQIAPN+ e das religiões de matriz africana, valorizando a expressão e a reafirmação de suas histórias, desejos e aspirações, sendo que a arte se torna um caminho e uma ferramenta utilizada nesse processo de imersão e emersão, no qual a diversidade cultural e a pluralidade política são pressupostos indispensáveis.

Objetivos específicos:

Apresentar um espetáculo que dialoga com negros, mulheres, LGBTQIAPN+, pessoas de periferia e adeptos da religião de matriz africana marginalizados e excluídos, a partir da compreensão e representação de suas histórias, lutas e conquistas, promovendo e exaltando a diversidade cultural e pluralidade política;

Motivar e incentivar negros, pobres, mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e adeptos da religião de matriz africana a participarem como cidadãos ativos da sociedade, por meio da expressão e manifestação artística-cultural e da produção de conteúdos que representam suas histórias de lutas, superação e Re-existência, conectando tecnologias ancestrais a memórias e manifestações individuais e coletivas;

Oportunizar a periferia acesso a arte e a cultura por meio de uma produção artística que se comunica com suas histórias, aproximando essa população de uma realidade diferente da rotineiramente vivida, mostrando ser possível criar, produzir e se expressar, apesar das dificuldades encontradas, dando voz a esse público e motivando-os também a atuarem ativamente e amplamente como sujeitos sociais em protagonismo.

Abrangência territorial

O show ocorrerá na periferia da cidade de Mogi das Cruzes, no bairro de Jundiapéba. O evento será aberto ao público com gratuidade e classificação livre. A escolha da região se justifica pela falta de espetáculos com esta representatividade e por existir nessas cidades uma demanda significativa de uma população preta, periférica, marginalizada, miscigenada e pertencentes a comunidade LGBTQIAPN+. Além disso, essa população possui poucos recursos e equipamentos culturais a sua disposição.

Público alvo



Quantidade esperada: 9000

O espetáculo pretende atingir todos os públicos de qualquer classe e faixa etária de forma direta ou indiretamente por meio das plataformas digitais, pois compreende-se que toda população necessita assistir e conviver com expressões artísticas-culturais que representam minorias políticas, havendo um foco especial na motivação e incentivo à população negra, pertencente a religião de matriz africana, pobre, LGBTQIAPN+ e mulheres.

Resultados esperados

Realização de seis apresentações nos CEMPRES e/ou escolas públicas em regiões periféricas de Mogi das Cruzes.

Há a expectativa de atingir um público majoritariamente negro, periférico, pertencente a religião de matriz africana e LGBTQIAPN+, assim como de gerar um impacto sociocultural nessa população, motivando-os a consumir e a produzir conteúdos artísticos-culturais que representem suas aspirações, suas histórias e suas necessidades, promovendo seu protagonismo e a participação ativa em espaços socioculturais.

A fim de compreender a relevância e o impacto do projeto junto a sociedade, assim como garantir que o objetivo seja atendido, haverá acompanhamento da execução e mensuração dos resultados. Para tanto foram desenvolvidos métodos de coleta de dados e análises, a partir da utilização de materiais e procedimentos específicos, tais como:

A elaboração de um questionário para coletar a opinião do público sobre todos os aspectos técnicos e artísticos do espetáculo, assim como a relevância, o impacto e as impressões subjetivas de cada espectador;

O mapeamento do perfil do público, por meio da coleta de informações de dados demográficos como gênero, idade, localização, formação, renda e principais interesses;

O acompanhamento do engajamento em redes sociais antes e depois das apresentações por meio de dados analíticos extraídos dos perfis oficiais do espetáculo nas redes sociais;

Produtos culturais

06 sessão do espetáculo Rê-Existência: Uma performance de música, dança e poesia nos CEMPRES em regiões periféricas de Mogi das Cruzes.

01 Registro do espetáculo em vídeo para futura edição de filme-documentário da produção e do espetáculo.

01 Registro fotográfico - será feita a curadoria das fotos dos shows para que se elabore um portfólio e comprovação das atividades propostas.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 01/06/2024 - fim: 01/08/2024

- 1 Alinhamento de trabalho da equipe técnica
- 2 Elaboração de contratos para todos os envolvidos no projeto
- 3 Organização do calendário de datas e horários de ensaios
- 4 Definição de datas de apresentação junto as organizações e/ou escolas públicas

- 5 Alinhamento do plano de comunicação e Marketing
- 6 Elaboração de pesquisa qualitativa

Produção | início: 01/08/2024 - fim: 30/11/2024

- 1 Ensaio com os músicos - alinhamento das canções
- 2 Ensaio com os músicos e com os bailarinos - alinhamento de todas as canções e performances
- 3 Ensaio geral com toda a equipe
- 4 Aplicação do plano de comunicação e marketing
- 5 Primeira apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
- 6 Segunda apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
- 7 Terceira apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
- 8 Quarta apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
- 9 Quinta apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia
- 10 Sexta apresentação do espetáculo Rê-Existência: uma performance de música dança e poesia

Pós-produção | início: 01/11/2024 - fim: 31/01/2025

- 1 Edição e divulgação dos vídeos
- 2 Tratamento e divulgação de fotos
- 3 Tabulação dos questionários
- 4 Elaboração de relatórios
- 5 Elaboração e entrega da prestação de contas
- 6 Entrega de relatório final

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Thiago Henrique Ferreira	Diretor Geral Cantor e Intérprete	Sou Thiago Ferreira, gay, negro, periférico, bailarino e gestor, formado em Tecnologia em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP, Pós-Graduado em Gestão Cultural: Cultura, Desenvolvimento e Mercado – SENAC, possui MBA em Varejo e Mercado de Consumo na Universidade de São Paulo – USP. Concluiu curso de extensão em Leadership Tools and People Management, Ferramentas de Liderança Organizacional com Ênfase em Gestão de Pessoas certificado pela Harvard Manager Mentor e Transformação Digital para micro e pequenas empresas certificado pela Universidade Federal do Ceará. Além disso, participou de alguns congressos acadêmicos como o realizado em Piracicaba - SP, na instituição PECEGE em 2019 e no congresso SEMEAD - USP em 2020, onde apresentou seu artigo científico Inovações em Serviços: Uma análise comercial sobre as agências de viagens online no Turismo. Sua potência em gestão cultural é enriquecida pelo fato de ter sido também dançarino no grupo Balé Afro Órun Àiyé de Suzano, sob direção de Ariane Mascarenhas e Cleiton Costa de 2010 a 2015, e desde 2012, é dançarino da e Cia.

Nome	Função	Currículo
Cleiton Oliveira Costa	Diretor Artístico e Bailarino	<p>de Cultura Popular Lêle de Oyá, dirigida pela Mestra Soraia Aparecida (falecida em 2021) desde 2012 até hoje. É integrante e assistente de Direção do Núcleo de Estudos em Corporeidades Negras desde 2018 até hoje, com direção de Kelly Santos. Como produção desta pesquisa foi produzida uma videodança intitulada “Encruzidança”, a qual traz corpos permeados pela ancestralidade, atravessados pelo tempo e território, comprometidos a transcrever sua memória. Essa produção circulou por bienais e festivais de dança pelo Brasil. Produtor Executivo, Pesquisador Cultural e Dançarino do Núcleo Filhos da Terra em Mogi das Cruzes desde 2018, circulou com o espetáculo Jurema - Uma lenda, Um musical de Cleiton Costa, contemplado pela Lei de Incentivo a Cultura de Mogi das Cruzes - LIC em 2019, mas não foi captado. Foi Produtor Executivo da videodança A-MAR dirigido por Cleiton Costa em novembro de 2020, financiada pelo Edital Do Programa de Fomento à Arte e Cultura de Mogi das Cruzes, PROFAC e palestrante e educador no projeto de Formação e Fomento à Cultura Afro-brasileira em Itaquaquecetuba (2021), projeto apoiado pela Lei Aldir Blanc - LAB 2020.</p>
Taciano Luiz Holanda dos Santos	Técnico de Som	<p>aciano Holanda - Começou suas atividades em 2001, e mantém-se em constante atualização de seus conhecimentos, participando de cursos e encontros de formação em grandes instituições como a Oficina Cultural Oswald de Andrade, Escola São Paulo, onde esteve no curso de Produção Musical com o músico e produtor Jair de Oliveira, além de ser graduado em Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Norte do Paraná, Técnico em Produção Multimídia pelo SENAC de São Paulo e atualmente cursa Antropologia no Centro Universitário Leonardo Da Vinci. Além de trabalhar regularmente como técnico em vários espaços, assim como de trabalhar em grandes eventos como a “Mostra de Referências Teatrais de Suzano” nas 4ª, 5ª e 6ª edição e como responsável técnico e pela gravação e edição do áudio do “Passos da Paixão” desde 2014, este considerado o maior espetáculo ao ar livre do Alto Tietê. Também atua como instrutor de Iluminação e Sonoplastia no espaço da Associação Cultural Opereta desde 2011, no Projeto Mãos à Obra, contemplado diversas vezes pelo prêmio de “Pontos de Cultura”, e também é responsável técnico do espaço. E desde 2015 é o técnico do Núcleo Teatral Opereta, grupo com largo</p>



Nome	Função	Currículo
		histórico na região do Alto Tietê, que desde 2017 faz parte da organização do “Festival Internacional de Teatro de Grupo Knots, Nudos, Nós” , Em Mogi das Cruzes, onde foram apresentados 23 trabalhos cênicos de 16 grupos de 10 nacionalidades diferentes, em 2018 o grupo foi contemplado com o PROAC de circulação de obras e circulou por 7 cidades da Grande São Paulo e Interior. Com o Núcleo estreou como autor e diretor em 2023, com o espetáculo Noite Passada, que segue em apresentações.
Memeu Cabral	Percussionista	Sergipano, compositor, percussionista, natural de Japaratuba - Sergipe. Desde 2000, reside em Mogi das Cruzes - SP. Em 1998, participou do Festival de Música Popular Brasileira - SESCAnção - Aracaju - SE, com música autoral "Aurora de Latino América" (1998). Em 2011, integrou o grupo "Jabuticaqui - Ritmos e Tradição" (Mogi das Cruzes), do qual foi produtor e có-realizador do disco "AGÔ". Em 2000, com Cida Lobo, participou do programa: "Bem Brasil" - TV Cultura. Com Zé de Riba, gravou nos discos: "REPROCESSO" (produção: Mano Bap - 2006), apresentado no "Programa do Jô"; "Não Tenho Culpa se Você Não Sabe Sambar" (produção: João Marcondes - 2009) "Tributo Musical a Marc Chagall" - Wolney de Assis / Zé de Riba (produção: João Marcondes - 2020), apresentado no CCSP - 2010. Com Deo Miranda, gravou: Batuque é Batuque Mesmo" (produção: Deo Miranda - 2007), apresentado no programa "Mobile - TV Cultura - 2008; "Poesia Dura, Língua Ferida" (produção: Deo Miranda - 2019), apresentado no "Estúdio Showlivre" - 2021. Convidado pelo Professor Tiquinho (Grupo de Capoeira Biriba Berimbau - Mestre Ponciano), gravou no disco "Encanto dos Camaradas" - 2021 e "Cunhã", da Sandra Viana - 2022. Atualmente, gravando disco "CURA" - Thiago da Costa (Produção: Thaís Naomi - previsão de lançamento, entre novembro e dezembro vindouro. Integrante do brinquedo musical infantil, "Terra de Almofadas". Pertencente ao Instrumental "PIRUETOS TRIOS" e "Fraternal Oriki".
Kelvin Lucas	Violonista Arranjador	Violonista e arranjador, estudou violão popular na Emesp Tom Jobim formado em 2019 e violão erudito com o professor Jumar Antônio. Atua como professor de violão e ukulele na Escola de artes AJPS desde 2015 e no Espaço Terra de almofadas. Foi também professor de musicalização na Fraternidade Santo Augustinho e na APAE de Mogi das Cruzes entre 2016 e 2017. Atualmente estuda violão clássico no Conservatório de Tatuí. Já compôs trilhas para companhias de teatro, participou de gravações de cds e conta com extensa participação em shows e festivais ao vivo como: “Amaranto” de Dani Dias, como participação de abertura, no Galpão Arthur Netto (2015); Compôs a trilha sonora do projeto de contação de história em escolas pela BonaFont do José Robson, junto do João Yrapoan, em Jacutinga (MG) - (2015); Show “Poesia Dura, Língua Ferida, Coração Justo” de Déo Miranda, como participação especial, no Galpão Arthur Netto (2015); Show “Quinta em Brasa” de João Yrapoan, como participação especial, no Casarão da Mariquinha (Mogi das Cruzes, SP - 2016); Show do Flores do Baobá, dupla Kelvin Lucas e João Yrapoan, no Galpão Arthur Netto (Mogi das Cruzes, SP - 2016); Show do grupo Tom D’amora, do qual faz parte (2016); Show “Clara Nunes, o canto da guerreira” de Maristela Afro, participando como violonista 7 cordas da banda apoio, no Galpão Arthur Netto (Mogi das Cruzes, SP - 2016); Compôs a trilha para companhia de teatro Tearts (2017); Show “Clementina de Jesus, a voz da senzala” de Maristela Afro, no Centro Cultural (Mogi das Cruzes, SP - 2017). Músico e compositor da trilha para o musical Jurema: Uma lenda, um musical, produzido pela Fernanda Moretti - (2018); Músico do espetáculo “Almas Peregrinas” do Núcleo Teatral Opereta - (2018); Músico do espetáculo “Frida” da escola de artes AJPS - (2018); Músico e arranjador do Cd Varal de Canções gravado no EMAM e lançado pela escola de artes AJPS - (2018); Músico do musical Jurema: Uma lenda, um musical - (2019); Músico do espetáculo “O auto da compadecida” da escola de artes AJPS - (2019); Músico convidado para o lançamento do Cd Misturado do grupo Terra de almofadas - (2020); 2021- Músico e arranjador do show Varal de canções, realizado pelo grupo Charanga; 2022 – Músico do espetáculo “A Tempestade”, da Escola de Artes AJPS, no Theatro Vasques, em Mogi das Cruzes; 2022 - Músico e arranjador do show de lançamento do álbum “Cunhã”, da artista Sandra Vianna, no Theatro Vasques, em Mogi das Cruzes; 2023 - Músico e arranjador do show do álbum “Cunhã”, da artista Sandra Vianna, no SESC de Mogi das Cruzes.

Contrapartida

Tipo	Descrição
SOCIAL	Acesso democrático, descentralizado e com gratuidade. A exibição dos shows ocorrerá em nos CEMPRES e em escolas públicas localizados em regiões periférica de Mogi das Cruzes aberto a comunidade de forma gratuita.
SOCIAL	Acessibilidade: Os shows ocorrerão na sua maioria nos CEMPRES, onde o espaço possui recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência, tais como: rampas de acesso, banheiros adaptados e espaço para cadeiras de rodas. Além disso, o espetáculo contará com uma interprete de libras para auxiliar na comunicação com a comunidade surda.
SOCIAL	Possibilitar ao público conhecer o trabalho de artistas locais, representando a diversidade, a partir de uma produção composta por pessoas da comunidade LGBTQIAPN+, negros, mulheres, pertencentes a religião de matriz africana e periféricos.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
Panfletos de divulgação virtuais, vídeos curtos e vídeos médios e longos.	Criação de panfletos de divulgação virtuais, vídeos curtos e vídeos médios e longos. Os veículos de comunicação serão as redes sociais como WhatsApp, TikTok, Facebook e Instagram.
FLYER (1080 X 1920)	FLYER (1080 X 1920): Serão feitos 3 modelos diferentes de Flyers de divulgação de cada atividade para publicação nas plataformas digitais
ARTE DE DIVULGAÇÃO (1000 X 1000)	ARTE DE DIVULGAÇÃO (1000 X 1000): Serão produzidos 3 modelos diferentes para publicação nos (FEED) nas plataformas digitais
VÍDEOS CURTOS (REELS, TIKTOK e FEED)	Serão produzidos vídeos curtos para vinculação e divulgação geral nas principais Redes sociais;
VÍDEOS MÉDIOS / LONGOS:	Serão editadas (partes específicas da obra) - para Youtube e IGTV e nas principais plataformas digitais.
CAPA DO FACEBOOK E YOUTUBE	Será criada uma identidade visual do trabalho nas plataformas digitais
Folheto - Programa impresso	Serão realizadas 1000 impressões coloridas do programa em tamanho A4, no material couché 220g fosco - frente e verso e dobrado no formato de folheto

Links

Descrição	URL
GIRA - Mostra Nave Gris de Videodança	https://drive.google.com/file/d/1XdwiCe_vDh0YSDs7AHxcMTuSxVj-PT-W/view
BIENAL Sesc de Dança - Encruzidança	https://bienaldedanca2019.sescsp.org.br/programacao/encruzidanca-nucleo-de-estudos-em-corporeidades-negras/
Bienal Black Brasil - Videodança Encruzidança	https://issuu.com/blackbrazilarte/docs/catalogo.bbba
Espectáculo Completo - Jurema - Uma Lenda, um Musical	https://www.youtube.com/watch?v=XkiloklqJsA
Instagram Thiago Ferreira	https://www.instagram.com/thiferreiraofc/
Instagram Núcleo Filhos da Terra	https://www.instagram.com/nucleofilhosdaterra/
Encruzidança	https://www.youtube.com/watch?v=HScmfONIKLw
A-MAR Videodança do Grupo Poesia do Corpo	https://www.youtube.com/watch?v=aZ6Z86afho4

Descrição	URL
Linkedin Thiago Ferreira	https://www.linkedin.com/in/thiago-ferreira-%F0%9F%8F%B3%EF%B8%8F%E2%80%8D%F0%9F%8C%88%F0%9F%91%8A%F0%9F%8F%BE-75b426aa/
Mini Documentário - Rê - Existência: uma performance de música, dança e poesia	https://vimeo.com/837796186/3cd9f05d0f
Portfólio - Thiago Ferreira	https://s3.amazonaws.com/sites.mlabs.com.br/TID-FD8BE1/html/thiago-ferreira.html
Projeto aprovado pela LIC: Deuses que Dançam	http://www3.cultura.pmmc.com.br/lic/aprovado.php?id=574